



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 21 de Março de 2011 - 3º Período da 15ª Legislatura. Aos vinte e um dias do mês de Março do ano dois mil e onze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Sebastião Rodrigues de Campos Júnior e secretariada pelos Edis Deise Aparecida Corrêa Duque – 1ª Secretária, e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o **Sr. Presidente** declarou aberta a sessão e solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última sessão e, neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Prosseguindo, solicitou a Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/11 (Altera o Artigo 4º da Resolução Nº 444/2010 e dá outras providências), de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal – desp.: À Ordem do Dia da próxima sessão para única discussão e votação; SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 034/10 (Dispõe sobre o serviço funerário no âmbito da Estância Turística de Salesópolis, e dá outras providências), de autoria do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desp.: Às Comissões de Justiça e Redação, de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde, e de Finanças e Orçamento; REQUERIMENTO Nº 011/11 - Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal reavaliar se a obra do canteiro central na Rua Prefeito Antonio Camargo Primo, separando o Jardim Nídia do Jardim São Sebastião, trará maiores benefícios que prejuízos à toda comunidade, e informar esta Casa da decisão, a fim de levar aos moradores de ambos bairros que já solicitam a substituição do canteiro em construção, por sinalização com faixas, placas, lombadas e pintura no próprio asfalto, do Ver. Claudinei José de Oliveira – desp.: Aprovado, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 020 – Que através das Diretorias Municipais de Meio Ambiente, Turismo e Saúde, viabilize a realização de uma reunião ou debate entre a Sabesp, DAEE, Polícia Ambiental, Comunidade e Administração Municipal, visando uma parceria para resolver o problema do acúmulo de lixo às margens das represas desta cidade; 021 – Determinar ao setor competente, realizar a limpeza da calçada da Avenida Professor Adhemar Bolina, especialmente, entre o radar eletrônico e a Praça do Peão; 022 – Determinar ao Setor de Obras, trocarem as vigas que estão apodrecendo, na ponte sobre o Rio Tietê, localizada no Ramal 23 – Código 5, na denominada “Estrada do Juquinha” – Bairro dos Pintos, todas do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; 023 – Determinar ao Setor de Obras, construir uma rampa de acesso na EMEF do Bairro Barro Preto, do Ver. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá; 024 – Determinar ao Setor de Obras, construir nova entrada para o banheiro feminino localizado sob o palco da Praça do Distrito dos Remédios, dos Vers. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá e Angelino Rodrigues; 026 – Determinar ao setor competente, realizar obras de manutenção ou recapeamento na Rua Nicola Citrângulo, especialmente, nas proximidades do Nº 74, do Ver. Claudinei José de Oliveira; 027 – Determinar ao setor competente, realizar a limpeza e capina nas escolas rurais desta cidade; 028 – Determinar à Secretaria Municipal de Saúde, intensificar a Campanha contra a Dengue neste município; 029 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a reabertura do seu Posto de Atendimento de Emergência, localizado na Avenida Victor Wuol, desta cidade, todas do Ver. Paulo Arouca Sobreira; 30 – Atender os reclamos dos pais dos alunos da EMEF Pedro de



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 2

Souza Brito, localizada no Bairro do Paraitinguinha, conforme abaixo-assinado anexo, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; e 025/11 – Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal de Mogi das Cruzes, para que reavalie a medida adotada com relação à mudança do itinerário dos ônibus da Empresa Júlio Simões, mantendo a Praça do Imigrante Japonês como ponto de partida e chegada do transporte coletivo intermunicipal, também do Ver. Claudinei José de Oliveira – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente; BALANCETE FINANCEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, referente ao mês de Fevereiro/2011 – desp.: À Comissão de Finanças e Orçamento; PARECER CFO Nº 06/11 referente ao Balancete Financeiro da Câmara Municipal de Salesópolis, relativo ao mês de Janeiro/2011 – desp.: Aguarde-se o Parecer Prévio do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para então emitir o parecer final e conclusivo. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou justificando o SUBSTITUTIVO que apresentou ao Projeto de Lei, de autoria do Poder Executivo, Nº 34/10 (Dispõe sobre o serviço funerário no âmbito da Estância Turística de Salesópolis, e dá outras providências), solicitando aos Nobres Pares que o apreciem e, se julgarem necessário, apresentem emendas, melhorando tal atendimento e beneficiando a população que já enfrenta inúmeras dificuldades. Em seguida, justificou oralmente sua Indicação Nº 20, reconhecendo que o problema não é de simples solução, pois, em reunião no DAEE, em São Paulo, onde foi cobrar algumas medidas, foi informado, pelo engenheiro que o atendeu, que a questão do uso e ocupação do solo é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e, a água, da Sabesp, motivo pelo qual será necessária a união de todos envolvidos, para resolver tal problemática. Lamentou os turistas que visitam a cidade e deixam apenas lixo como lembrança, contudo, alertou que esse turista também não conta com a mínima infraestrutura, pois não há lixeira nas margens da represa, nem tampouco placas informativas, situação que se repete no Aterrado e Pinheirinho. Quanto à sua Indicação Nº 21, acrescentou que o crescimento do mato nas margens e a falta de calçamento no trecho em questão, prejudicam e expõem os pedestres a riscos de acidente no trânsito, especialmente, com caminhões e ônibus. Reconheceu a polêmica da sua Indicação Nº 30, bem como a dificuldade que o Poder Executivo enfrentará para resolver a situação, todavia, disse que cabe-lhe, na sua função, apresentar ao Poder Executivo o pedido da população. Acrescentou que, após reclamos verbais, na última sexta-feira, recebeu um abaixo-assinado dos pais dos alunos da escola do Bairro Paraitinguinha, solicitando a contratação de merendeira, haja vista que a professora, além de ministrar aulas a cinco séries, acumula os serviços de limpeza e confecção de merenda escolar, portanto, prejudicando a função principal. Prosseguiu dizendo que os pais estão comparando os privilégios dos alunos da área central, que contam com profissionais para cada função e série, além do transporte escolar, portanto, preferem o fechamento da unidade escolar e a transferência dos alunos para as escolas da área central. Disse ainda que encaminha o abaixo-assinado, cumprindo sua obrigação, mas, se o Sr. Prefeito Municipal achar que não convém atendê-lo, que providencie a infraestrutura necessária à garantir qualidade do ensino aos alunos das escolas rurais. Concluiu ressaltando que a falta de merendeira é um problema de todas as escolas da zona rural, com exceção do Bairro Nhá Luz, portanto, se não atender o referido abaixo-assinado, não deixará de atender só o pedido do Vereador, mas de toda a comunidade que o apresentou. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** iniciou reportando-se à sua Indicação Nº 29, enfatizando que seu atendimento facilitará a vida dos salesopolenses que, utilizando-se do serviço 0800, têm que aguardar até dois dias para verem seus pedidos e reclamações atendidos. Ressaltou que seu pedido visa substituir o atendimento via 0800, que passa os pedidos dos usuários



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 3

ao Posto de Serviço instalado nesta cidade, mas, entende que o procedimento atual é um serviço mal prestado. Concluiu enfatizando que os usuários têm o fornecimento de energia elétrica interrompido se não pagam as contas em dia, contudo, são obrigados a aguardar, vários dias, o atendimento desta empresa que é campeã de reclamação. Referindo-se à sua Indicação Nº 27, questionou se as professoras que fazem serviços de merendeiras terão também que capinar as escolas para evitar a proliferação de insetos e animais peçonhentos. Por fim, justificou oralmente sua Indicação Nº 28, dizendo que passou pelo Autoposto Petropires e constatou, no terreno vizinho, cinco pneus vazios encostados, situação preocupante que comprova a necessidade de campanha preventiva. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse que as proposições ora apresentadas demonstram a tão falada falta de planejamento da atual gestão, ressaltando que o povo precisa de qualidade de vida sustentável, como é o caso da limpeza da escola. Neste caso, sugeriu a tercerização do serviço para alguma empresa, utilizando-se para tanto os recursos da própria Área de Educação, já que no Setor Municipal de Obras não há funcionários suficientes. Enfatizou que a educação é a base de uma boa sociedade, e é importante reconhecer que o problema apresentado pela unidade escolar do Bairro Paraitinguinha é geral, portanto, devem chegar outros com o mesmo pedido, e a população da zona rural deve ser atendida pois é a que mais contribui com a arrecadação municipal. Ressaltou a necessidade de fazer o planejamento considerando o custo-benefício, avaliando se compensa gastar um pouco a mais com transporte escolar ou deixá-los na unidade rural sofrendo as conseqüências já expostas. Acrescentou que, aliado a estes problemas, ocorreram mudanças na área de educação, entretanto, considerou que existe um recurso de, aproximadamente, cinco milhões do FUNDEB, mais vinte e cinco por cento da receita municipal, o que, provavelmente, seja suficiente para atender toda comunidade e ainda sobre recurso. Em aparte, o **Ver. Vanderlon Oliveira Gomes** esclareceu que, atualmente, o Bairro Paraitinguinha já faz parte do itinerário do transporte escolar, portanto, não serão necessárias grandes alterações. Retomando, o **orador** disse que, se há recurso e pode manter os alunos na unidade do bairro, deve mantê-lo, entretanto, não é esta a situação. Alertou que este é o terceiro ano da atual administração e ainda reitera a necessidade de planejamento, pois, embora outros administradores também tiveram seus erros, acredita que é necessário para o desenvolvimento desta cidade. Reportando-se à sua Indicação Nº 25, disse que o maior penalizado é o usuário de Salesópolis, portanto, questionou se o Prefeito desta cidade, nas reuniões da AMAT, CONDEMAT, no Palácio de Governo e outras, não conversa sobre o caso. Através desta proposição solicita clemência ao Prefeito de Mogi das Cruzes porque os moradores deste município dependem daquela cidade para tudo; portanto, espera contar com o apoio de todos os Vereadores. Enfatizou que será uma luta contra a decisão da EMTU e Empresa Júlio Simões, aliado à Prefeitura de Mogi das Cruzes, que é uma cidade grande e auto-sustentável. Quanto ao Substitutivo ao Projeto de Lei Nº 34/10, apresentado pelo Nobre Colega Vanderlon, disse que já passou do tempo de apreciar esta lei, pois, no meio ano passado, venceu o então contrato de concessão. Informou que apresentará emenda ao Substitutivo porque acredita seja necessário priorizar o livre mercado, evitando o monopólio. Lembrou que o contratato anterior era resultante de uma lei aprovada há mais de quinze anos, portanto, não foram os atuais Vereadores que o aprovaram, mas, agora estão com a possibilidade de mudança nas mãos. O **SR. PRESIDENTE** informou que o Prefeito Municipal de Mogi das Cruzes, telefonou acatando o pedido de reunião dos Prefeitos de Salesópolis e Biritiba Mirim, a fim de discutir o assunto exposto pelo último orador. Na oportunidade, reconhecendo os transtornos aos usuários de ambos municípios, também encaminhou ofício àquele Prefeito Municipal, propondo



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 4

alternativas para minimizar os transtornos, inclusive, no caso de manter a alteração, integrar gratuitamente com o transporte coletivo municipal. Por fim, disse esperar seja revista a decisão de mudança e mantido o itinerário atual, evitando prejudicar toda população trabalhadora e estudantes de Salesópolis e Biritiba Mirim, portanto deve ser uma luta dos Prefeitos e dos Vereadores de ambos municípios, todos eleitos para defender os direitos da sua população. Retomando a ordem de inscrição, concedeu a palavra ao **VER. SÉRGIO APARECIDO FELICIANO DE SÁ** que iniciou apoiando a Indicação Nº 25 e manifestação do autor, Nobre Colega Claudinei, esperando seja agendada a reunião, com urgência, para sanar tal problema. Em aparte, o **Ver. Paulo Arouca Sobreira** disse não entender porque apenas um Prefeito pode interferir e decidir com relação a um meio de transporte que afeta três municípios. Questionou qual expediente os cartéis de companhias de ônibus se utilizam para fazerem o que querem, submetendo esta cidade à uma empresa, tal qual ocorre com o serviço funerário, comentado anteriormente. Alertou para a necessidade de também rever o caso do transporte intermunicipal que, tal qual ocorre com os serviços funerários, não há concorrência e seus prestadores fazem o que querem. Retomando a palavra, o orador justificou sua Indicação Nº 23, dizendo que uma mãe, diariamente, se vê obrigada a levantar seu filho cadeirante, constringendo-o, por falta do devido acesso à cadeirante. Enfatizou ainda que referida escola precisa de outras manutenções, já que entre outras situações, nos dias de chuva, molha mais dentro do que fora do prédio, além do matagal que inviabiliza o uso do pátio. Finalizando, justificou sua Indicação Nº 24, esclarecendo que há uma rampa apenas para acessar tanto o banheiro masculino como o feminino, contudo, se o primeiro estiver fechado, os homens não se constringem em utilizar o feminino, acreditando que sua proposição resolverá o problema que é alvo de reclamos constantes. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a sessão, a fim de discutir com os demais Pares sobre o PARECER CJR Nº 06/11, recomendando a REJEIÇÃO do Projeto de Lei Nº 08/11 (Dispõe sobre a transferência das comemorações do feriado do Dia de São José, de 19 de março para o dia 25 de março de 2010), de autoria do Poder Executivo. Retomados os trabalhos e constatada a presença dos mesmos Vereadores, o Sr. Presidente solicitou à Sra. 1ª Secretária que procedesse a leitura do PARECER CONTRÁRIO da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Nº 08/11. Terminada a leitura, de acordo com o Artigo 40, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, o Sr. Presidente submeteu o referido Parecer à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Aprovado o Parecer CJR Nº 06/11, o Sr. Presidente comunicou que o Projeto de Lei Nº 08/11 será arquivado, por decisão do Plenário. Ato contínuo, passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDELON OLIVEIRA GOMES** disse que, no último sábado, enfim, foi inaugurada a quadra esportiva do Bairro Totozinho Cardoso, lembrando que, na gestão anterior, ele e o então Vereador Mário Barbosa, conseguiram o recurso junto ao Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá. Posteriormente, eleito para este mandato, o Ver. Sérgio Feliciano também apoiou esta luta, cujo resultado foi gratificante ao constatar a felicidade das crianças recebendo a obra concluída. Reconheceu que o recurso poderia ser maior, contudo, o valor liberado garantiu aquela obra e, outros cem mil reais, serão liberados, pelo mesmo deputado, para o CCI – Centro de Convivência do Idoso, cujo convênio já foi assinado, restando a aprovação da compra dos equipamentos. Disse que os membros do CCI reclamam a demora na liberação, mas, embora reconheça que estes trâmites são demorados, cobrará o Sr. Prefeito Municipal para evitar que, à exemplo de outros casos já conhecidos, perca mais esta verba por falta da entrega de documentos no prazo.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 5

Reportando-se à divulgação sobre a Agenda 21, disse que já foi discutida a possível cobrança aos donos de propriedade que contam com mina de água, contudo, lamentou que o proprietário seja obrigado a manter e zelar por essa fonte e fornecer água a entidade privada ou pública e ainda lhe restem apenas punições. Disse que, em alguns Estados, há pagamento por serviços ambientais, ou seja, o Governo paga um subsídio mensal ao cidadão que cuidar da mina que estiver em sua propriedade. Finalizando, apoiou todo trabalho desenvolvido em prol da Agenda 21, reconhecendo sua importância e se propondo a unir forças para novas iniciativas. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** iniciou dizendo que é difícil imaginar um planejamento, já que, ao longo de trinta ou quarenta anos, os problemas eram menores, portanto, as coisas eram mais simples e de solução prática. Atualmente, o Estado desapropria uma área, a transforma em barragem e se limita a dizer que as demais questões cabem ao município. Lamentou a situação, dizendo que muita terra produtiva foi desapropriada, em prejuízo dos produtores rurais do município, os quais, atualmente, são submetidos à inúmeras exigências. Acrescentou que as leis ambientais, cada vez mais rígidas, extinguirão a prática produtiva, prejudicando os produtores que, há muito, pedem reformas nas leis, mas, não conseguem. Disse que os representantes políticos, de esferas superiores, deveriam visitar as cidades pequenas, conhecer suas realidades, de forma a tratá-las com diferencial, já que são impedidas de instalar indústrias entre outros. Entende ainda que essas cidades deveriam receber uma gratificação pela condição de zelador da água, o que não ocorre atualmente que, apenas herdaram prejuízos. Comentou que, recentemente, esta Casa de Leis recebeu mais de setenta pedidos acerca das obras de pavimentação das Estradas Salesópolis-Mogi das Cruzes e Salesópolis-Pitas, portanto, espera que haja mais discussão com a população, antes da decisão sobre obras, enfatizando que tudo deve ser bem discutido, utilizando-se a avançada tecnologia disponível, para o que basta melhor planejamento. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** enfatizou que a palavra da vez é planejamento, acrescentando que planejar é também ouvir, esclarecer e até voltar atrás nas decisões que não atendam as necessidades emergenciais. Disse que, ouvindo o orador que o antecedeu, lembrou-se dos arcos que estão sendo colocados no paredão da Vila Henrique, cuja obra custou trezentos e sessenta mil reais, e que a população questiona e diz não entendê-la. Questionou ainda sobre o piso da Praça central que, embora ainda inteiro, mais uma vez, será quebrado, portanto, mais um que senta na cadeira de prefeito e quebra a praça sem antes ouvir, de fato, a população. Acrescentou que se diz tratar da maior obra deste governo, e que realmente terá que ser, pois custará setecentos e sessenta mil reais para uma praça, cuja cidade tem inúmeros outros problemas, portanto, um desperdício que o indigna, até mesmo por saber que pouco poderá fazer para reverter a situação. Concluiu dizendo acreditar que este é mais um que, por esta obra, se credencia a não mais ocupar a referida cadeira, até porque foi o candidato que mais falou em debater com a população e ouvir suas opiniões. Lamentou tal obra, pois seu recurso poderia ser utilizado para construir calçadas em várias ruas ou uma arena multiuso, portanto, mais uma situação que comprova a falta de planejamento. Enfatizou que os Vereadores apresentam inúmeras propostas, têm várias idéias, mas, quando eleitos, não são ouvidos pelo Chefe do Poder Executivo, embora representem os anseios da comunidade. Situação esta que se agrava, ainda mais, no seu caso, por expor sua discordância em vários casos, portanto, é considerado "oposição". Lembrou que, no início do ano, quando o Sr. Prefeito esteve nesta Casa de Leis, ao invés de desejar boas vindas e expor seus projetos, disse que tampará a boca da oposição com cimento e pavimentação. Lamentou que o poder suba à cabeça, impedindo essas pessoas de enxergarem diversas situações e tomarem decisões contrárias à vontade da população. Referindo-se ao Abrigo



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 6

de Menores, lembrou que já reclamou a falta de funcionários, entretanto, os que estão trabalhando atualmente, reclamam que trabalham mais de quarenta horas semanais e não recebem nem hora-extra, nem adicional noturno, embora tenham direito. Disse que documentará o fato e questionará por quê aqueles funcionários são tratados desta forma. Quanto aos professores, lembrou que esta Casa de Leis já aprovou projeto dispondo sobre auxílio transporte aos designados para a zona rural, contudo, os que moram na área central e lecionam no Distrito dos Remédios ou que moram naquele distrito e lecionam na área central, não recebem tal benefício, apesar do respaldo nesta lei. Agradeceu o apoio do Sr. Presidente à Comissão de Reforma à Lei Orgânica do Município, registrando que foi solicitada a dilação do prazo para conclusão e posterior realização de audiência pública. Ressaltou que o Prefeito Municipal deveria discutir com os Vereadores a aplicação dos recursos recebidos, lembrando que, quando há problema, deixa que a Câmara Municipal resolva e assuma as críticas que surgirem, mas, quando dispõe do recurso, decide sem ouvir opiniões e ainda diz “eu faço, é desta forma e vai ser assim”. Citou como exemplo disto, a obra do canteiro realizada na Avenida Prefeito Antonio Camargo Primo, dividindo o Jardim Nídia do Jardim São Vicente, que vem preocupando os moradores, principalmente, com relação ao escoamento das águas pluviais e a grande quantidade de carretas e caminhões que por lá circulam. Disse ainda, que os idosos, moradores daqueles arredores, estão questionando e reclamando onde atravessarão. É necessário reconhecer o erro e voltar atrás, se necessário, para não continuar errando, citando ainda o caso de projeto de lei enviado a esta Casa para análise, cuja redação, se divulgada, se transformará em sátira na região. Dirigiu-se ao Sr. Presidente, enfatizando a importância de todos se atentarem ao Projeto do Parque da Várzea do Tietê, evitando que, no futuro, venham a reclamar, como é o caso das barragens. Disse que o valor a ser liberado será alto, portanto, este é o momento de discutir os interesses da população para incluir nele, mas, para isto, será necessária uma reunião com Sindicato Rural, Associações diversas, como as de Bairro, do Turismo, Comercial, além das Igrejas e Comunidade em geral, para se fortalecer e lutar contra o Estado e suas autarquias que já deixaram nossa cidade em situações complicadas, como é o caso do lixo e invasão de pescadores profissionais. Enfatizou a necessidade de ficar atento à situação para evitar maiores prejuízos à população, portanto, é necessário que todos estejam cientes e se unam nesta luta. Ressaltou que foi publicada na mídia a interdição da Rodovia dos Tamoios, alertando que, certamente, o trânsito será desviado por esta cidade, o que é motivo de preocupação. Questionou se a cidade está preparada, especialmente, para aos horários de saída e entrada das escolas, dias de festas e da tradicional “quinta feira de mês”. Ressaltou a necessidade de atenção do Poder Executivo, bem como das Polícias Civil e Militar acerca dessa possibilidade, contudo, alertou que cabe ao Prefeito Municipal tomar decisões junto aos seus Secretários e Diretores Municipais, e adotar medidas para garantir a segurança da população. Finalizando, alertou que, após a obra de asfaltamento na Avenida Professor Adhemar Bolina, não se vê nenhuma movimentação com relação à colocação de sinalização de trânsito, como faixas de pedestre ou pintura de lombadas, entre outros. O **SR. PRESIDENTE**, reportando-se à manifestação do último orador, sugeriu-lhe oficializar o pedido ao Sr. Prefeito Municipal, pois, embora saiba que a sinalização asfáltica está prevista, não sabe quando iniciará. Com relação às obras na Avenida Prefeito Antonio Camargo Primo, disse que visitando-a, na oportunidade, questionou sobre a passagem aos pedestres, quando lhe confirmaram que haverá. Prosseguindo, disse que o trânsito nesta cidade é um problema sério, especialmente, porque a população não respeita as regras quando das convergências e, com as obras de asfaltamento recém-concluídas, de Mogi das Cruzes até a Rodovia dos Tamoios, e do



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 7

trecho da cidade, aumentou muito o fluxo de veículos, sendo necessárias novas medidas. Disse que, naquela avenida, foram colocadas as divisórias e, internamente, serão instaladas luminárias e jardinagem, a fim de embelezar o local. Finalizou concordando que faltou prévia divulgação e informação à população, especialmente, dos bairros vizinhos à obra, que mereciam atenção de todos os setores públicos deste município. Retomando a ordem de inscrição, concedeu a palavra ao **VER. PEDRO DA FONSECA** que iniciou reportando-se à Rua Antonio Rodrigues Lopes, cuja falta de saneamento básico têm causado transtornos aos moradores, haja vista que todo dejetos é lançado no ribeirão e deste para o Rio Paraitinga, gerando mau cheiro e os riscos da falta de higiene. Acrescentou que, tanto a Sabesp quanto a Prefeitura Municipal reconhecem a situação e não resolvem, contudo, sessenta e dois por cento das cidades, contempladas pelo Selo Verde Azul, têm sua água e esgoto tratados pela Sabesp. Concluiu lamentando que, apesar deste selo, que é uma grandiosa conquista, não enxerguem o caso. Disse que Salesópolis parece ser o fim de tudo, como por exemplo o caso da obra da estrada Mogi-Salesópolis-Pitas, alvo de reuniões com representantes do DER, os quais disseram que, se necessário, quebrariam e refariam trechos, mas, isso apenas ficou em promessa. Lamentou o fato porque, há casos de grande risco, como a curva em frente a Escola Estadual Vereador Elisiário Pinto de Moraes, no Distrito dos Remédios, e outra em frente a entrada de Casa Grande, resultantes da falta de conversa anterior ao início da obra. Enfatizou que, depois que a obra sai do papel, é difícil uma alteração, portanto, não adiantará o Sr. Prefeito Municipal falar como falou em sessão nesta Casa de Leis, que manda parar a obra, quebrar tudo, ou que resolve tudo. Por fim, enfatizou a necessidade de enxergar os possíveis problemas das obras previstas, como do citado Projeto Várzeas do Tietê, a fim de prever medidas e evitar problemas posteriores como os que, atualmente, o município enfrenta com a conclusão de várias obras. A **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** declarou seu apoio aos Nobres Pares que defenderam a necessidade de ouvir a população antes de definir e iniciar as obras públicas, para evitar reclamos posteriores, como é o caso do canteiro da Avenida Prefeito Antonio Camargo Primo, lamentando que, numa cidade tão pequena como essa, não se ouve as opiniões populares. Reportando-se ao transporte coletivo intermunicipal, disse que foi procurada por usuários que lhe reclamaram o não cumprimento de vários horários divulgados, citando alguns dias e horários trazidos pelos reclamantes. Enfatizou os transtornos aos usuários, especialmente, porque, na maioria, os casos aconteceram durante a madrugada e alguns trabalhadores chegaram a perder dia de serviço. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou, com urgência, agendar uma reunião com representantes da Empresa Júlio Simões, nesta Casa de Leis, convidando também os usuários para exporem os problemas que enfrentam, para que tomem medidas urgentes. Elogiou o Desfile Cívico realizado nesta cidade, no último sábado, dizendo que, apesar das dificuldades, participou com seus pacientes da Oficina (Centro Multidisciplinar dos Portadores de Necessidades Especiais), constatando a alegria de todos participantes. Registrou sua gratidão a todos que participaram e prestigiaram o referido desfile, bem como a realização da Festa de São José que, mais uma vez, foi brilhante. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** se dirigiu à última oradora, comprometendo-se a contatar a Empresa Júlio Simões para agendar a reunião solicitada e, tão logo defina a data, comunicará os Nobres Pares. Informou que, no dia seguinte a esta sessão, às oito horas, o Diretor da ANA – Agência Nacional de Águas, visitará esta Casa de Leis e a Prefeitura Municipal desta cidade, em seguida, com sua comitiva, visitará a Nascente do Rio Tietê. Enfatizou a importância desta visita para o município, oportunidade em que poderá ser solicitada a intervenção desta agência nas questões de uso das barragens. Também comunicou que, no próximo dia trinta,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 2011

FL. 8

às quinze horas, nesta Casa de Leis, será realizada a reunião com os membros da Comissão de Convênios do Poder Executivo, solicitada pelos Vers. Pedro e Claudinei, através do Requerimento Nº 132/10, para tratar dos assuntos relativos à prestação de contas do AVADAM, enfatizando a importância da participação de todos Vereadores. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 21 de Março de 2011.

PRESIDENTE :

1ª SECRETÁRIA :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 28 de Março de 2010.